



REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE AS BACTÉRIAS MULTIRRESISTENTES NO AMBIENTE HOSPITALAR

LUCAS PEREIRA DA SILVA; HELLEN LÍVIA SILVA CABRAL

INTRODUÇÃO: Nos últimos anos, há um grande crescimento no número de bactérias resistentes à antibióticos, que é registrado desde o surgimento dos mais antigos antimicrobianos, e na maioria dos casos são resultantes da prática irregular do uso dessa classe de medicamentos. As medidas preventivas que são implementadas para o controle de infecções bacterianas, já são inclusas na rotina hospitalar desde o século XIX, e sempre focadas na eficácia e controle das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS). As IRAS, não ficam restritas apenas no ato da internação do paciente, após a alta o paciente pode apresentar sintomas relacionados à essas infecções que podem prejudicar o seu bem-estar e sua qualidade de vida. **OBJETIVOS:** Demonstrar através de estudos já realizados, a predominância de infecções bacterianas no âmbito hospitalar, bem como a sua resistência adquirida e os possíveis cuidados necessários para prevenção. **METODOLOGIA:** Foi feito um levantamento bibliográfico por meio de consultas às bases de dados online: BVS (Biblioteca Virtual do Ministério da Saúde) e SciELO (Scientific Electronic Library Online), selecionando artigos produzidos na língua portuguesa e inglesa usando como descritores: bactéria, hospitalar, resistente e antimicrobianos. **RESULTADOS:** Os resultados dos artigos destacam a prevalência de bactérias multirresistentes no ambiente hospitalar, principalmente em unidades de terapia intensiva. A necessidade de monitorar e controlar o uso de antimicrobianos é evidenciada, assim como a implementação de programas de prevenção e controle. Consequentemente é colocado em pauta a relação entre profissionais da saúde e a conscientização dos visitantes que é conduta fundamental para reduzir a disseminação dessas bactérias. A resistência aos antibióticos tem um impacto crescente no sistema de saúde, aumentando os custos e dificultando o tratamento dos pacientes. A educação contínua e a adoção de medidas preventivas são essenciais para enfrentar esse desafio de saúde pública. **CONCLUSÃO:** A compreensão das bactérias multirresistentes em ambientes hospitalares é imprescindível. Medidas de prevenção e controle são essenciais para proteger os pacientes e preservar a eficácia dos antibióticos disponíveis, exigindo colaboração e conhecimento científico interdisciplinar.

Palavras-chave: Bactérias, Infecção hospitalar, Prevenção, Unidades de terapia intensiva, Saúde pública.